

AVALIAÇÃO DOS DISCENTES EM RELAÇÃO AS AULAS DA DISCIPLINA DE TOXICOLOGIA E PLANTAS TÓXICAS NO SEMESTRE LETIVO DE 2023/2

LETÍCIA SILVEIRA CORDEIRO¹; FRANCESCA LOPES ZIBETTI²;
ANDRIELLY WITZORECKI ZAYKOWSKI³;

PAULA PRISCILA CORREIA COSTA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – UFPel – leticiasilveiracordeiro@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - UFPel – franlz134@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas- UFPel – andry.witzorecki@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas- UFPel – paulapriscilamv@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Durante o segundo semestre de 2024, a professora regente ministrou aulas expositivas dialogadas da disciplina Toxicologia e Plantas Tóxicas para o curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Além das aulas, foram realizadas avaliações de forma seriada, acompanhando o conteúdo transmitido. A disciplina apresenta-se essencial para a formação desses alunos, tendo em vista que demonstra diversos aspectos importantes, como o momento que eles devem agir para preservar a saúde dos animais (ESPINOZA, 2020).

As aulas expositivas dialogadas começam a partir de um conhecimento adquirido anteriormente pelos discentes, os quais tem uma participação ativa nesse método. Dessa forma, após a discussão entre eles, o professor intervém contextualizando os tópicos trazidos (ANASTASIOU, 2007). A transformação do estudo de passivo para ativo ocorre justamente através do estímulo da análise crítica do aluno, tirando-o da posição apenas de ouvinte e tornando sua contribuição valiosa para seu aprendizado (MAZZETO, 2003).

Ademais, a realização de provas acompanhando cada conteúdo, também permite que o aprendizado seja inferido de acordo com as etapas do tema passado. Tendo isso em vista, possibilitam correções nas aulas ministradas e, por conseguinte, melhorias na qualidade de ensino (ABRANTES, 2002).

O presente trabalho tem como objetivo analisar a satisfação dos alunos em relação à disciplina e metodologia de ensino fundamentada em aulas expositivas dialogadas e à aplicação de avaliações continuadas. Assim, buscando compreender a relação desses estudantes com o modelo e identificar como essas abordagens impactaram no seu processo de aprendizagem.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Na parte do conteúdo da disciplina Toxicologia e Plantas Tóxicas ministrada pela professora regente, foram realizadas aulas expositivas dialogadas em conjunto com provas realizadas em segundas-feiras seriadas. Ao final de sua parte na disciplina, a docente fez um formulário online, o qual foi respondido por 19 alunos do sexto e sétimo semestre de Medicina Veterinária. Esse avaliou a satisfação com a didática, conduta ao longo do semestre, relevância da cadeira e se essa era vista como valorizada dentro da Universidade Federal de Pelotas.

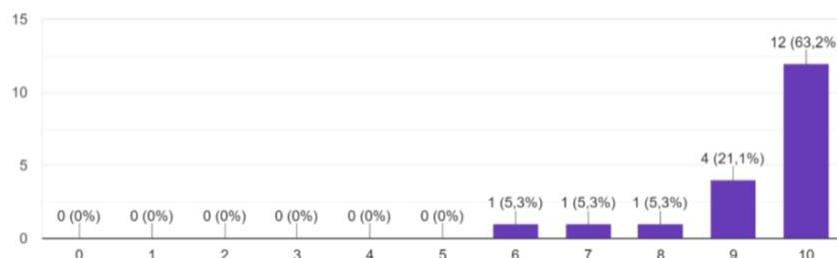


Gráfico 1: representando as respostas para a pergunta: “Como você considera a didática da professora em uma escala de 0 a 10, sendo 0 péssima e 10 excelente?”. Fonte: arquivo pessoal.

A maior parte dos alunos (63,4%) avaliou a didática da professora como nota 10, enquanto outros 21,1%, com nota 9. Houve apenas um aluno (5,3%) e um que deu nota 7 (5,3%). Não houveram respostas inferiores a 6, demonstrando uma percepção positiva da didática.

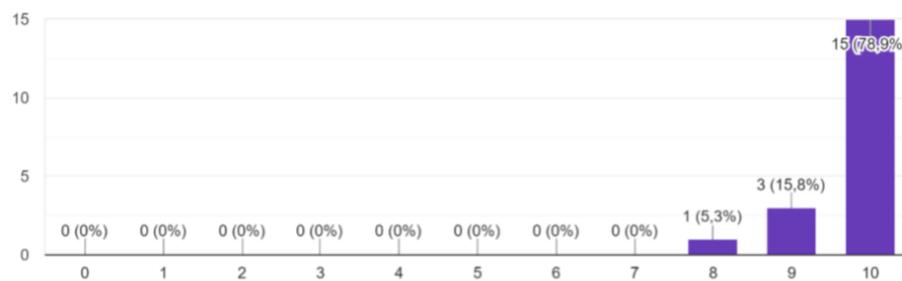


Gráfico 2: representando as respostas para a pergunta: “Como você considera que foi a conduta da professora para com a disciplina durante o semestre de 2023/2 em uma escala de 0 a 10, sendo 0 péssima e 10 excelente?”. Fonte: arquivo pessoal.

Além disso, sua conduta também foi avaliada seguindo os mesmos parâmetros anteriores, em 78,9% como nota 10, 15,8% nota 9 e 5,3% nota 8, concluindo que a conduta foi bastante satisfatória.

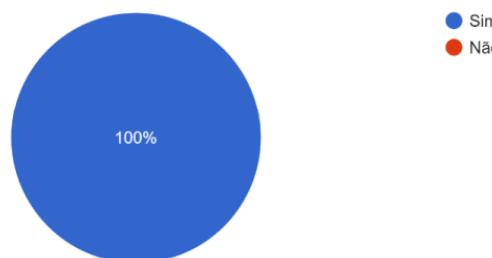


Gráfico 3: representando as respostas para a pergunta: “Você considera a toxicologia uma matéria relevante para o curso de medicina veterinária?”. Fonte: arquivo pessoal.

Sobre a relevância da disciplina não houve discordâncias, com 100% de alunos escolhendo a disciplina como relevante para o curso de Medicina Veterinária.

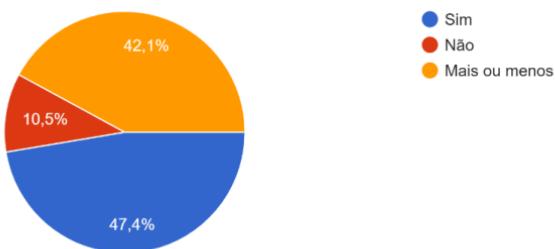


Gráfico 4: representando as respostas para a pergunta: “Você considera que o curso de medicina veterinária da UFPel evidencia a área de toxicologia como relevante?”. Fonte: arquivo pessoal.

Já quando perguntados sobre o reconhecimento da disciplina como relevante pelo curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), 47,4% responderem “sim”, enquanto 42,1% “mais ou menos” e 10,5% “não”. Demonstrando que maior parte não vê a disciplina como totalmente evidenciada relevante pela UFPel.

Além disso, foram realizadas perguntas descritivas aos alunos que questionavam sua opinião sobre o modo como o conteúdo foi cobrado. Entre os pontos positivos das respostas, os alunos demonstraram satisfação, elencando pontos como melhorias nos estudos com provas mais seguidas, mais atenção às aulas, maior fixação do conteúdo transmitido e aprendizado mais eficiente. Já entre os pontos negativos, alguns alunos apresentaram reclamações como pouco tempo para responder as questões e questões dúbiais.

Entre as sugestões apresentadas, grande parte se referia ao pouco tempo que as aulas podiam ter, devido aos créditos da disciplina e, também, havia sugestão de incluir mais conteúdos no E-aula (plataforma de ensino a distância da UFPel).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a metodologia de ensino das aulas ministradas pela professora regente da disciplina Toxicologia e Plantas Tóxicas para o curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), se apresentou bastante satisfatória aos alunos, que destacaram conseguir diversos benefícios. No entanto, trouxe alguns pontos a serem aprimorados, possibilitando melhorias no ensino.

Assim, esse estudo contribui para entender a satisfação dos alunos em relação à disciplina e à metodologia proposta e também em possibilitar um aperfeiçoamento na forma como os temas são transmitidos e cobrados.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRANTES, P.; et al. **Avaliação das aprendizagens: das concepções às práticas**. Lisboa: Ministério da Educação, 2002.

ANASTASIOU, L.G.; ALVES, L.P. *Processos de enfermagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.* 7^a ed. Joinville, SC: UNIVILLE; 2007

MAZZIONI, S. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo – ReAT.**, v. 2, n. 1, jan/jun., 2013.

ESPINOSA, HS; GÓRNIK, SL; PALERMO-NETO, J. **Toxicologia aplicada à medicina veterinária.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2020.